



CIDADES INTELIGENTES: PERSPECTIVAS PARA O RIO GRANDE DO NORTE

Rômulo Antunes Assis de Oliveira, Ufersa, RN
Ianna Mirelly Dantas da Costa, Ufersa, RN

GT 5 - Engenharias

RESUMO: O rápido crescimento populacional, combinado com a falta de planejamento na ocupação do espaço urbano e a escassez de investimentos em infraestrutura, têm agravado ainda mais a situação nas cidades. As cidades inteligentes têm emergido como uma resposta inovadora aos desafios enfrentados pelas áreas urbanas. O trabalho teve como objetivo analisar a situação atual do Rio Grande do Norte através de um levantamento bibliográfico abrangendo o tema em questão em relação à implementação do conceito de cidade inteligente, que representa um novo paradigma na gestão urbana. A partir da pesquisa foi possível constatar que o Rio Grande do Norte apresenta um potencial significativo para se tornar um estado líder na implementação de cidades inteligentes. Com a combinação de recursos naturais favoráveis, um ambiente propício para a inovação e o compromisso com o desenvolvimento sustentável, o estado pode colher os benefícios de uma transformação digital bem-sucedida.

PALAVRAS-CHAVE: cidades inteligentes; gestão urbana; governança.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Vargas (2019), o processo de urbanização de forma desordenada tem sido há muito tempo o gerador de diversos problemas que afetam a qualidade de vida das pessoas. O crescimento acelerado e a falta de planejamento ao ocupar o espaço urbano, aliado à falta de investimentos em infraestrutura urbana, agrava a situação atual nas cidades.

"O futuro das cidades é pauta de discussão na academia, no âmbito político e nos movimentos populares visto que a crescente de problemas urbanos acaba por exigir demandas estratégicas para a sua resolução "(SOUZA, 2003).

De acordo com Castells, et al.(2009) uma maneira de enfrentar o desafio dos problemas urbanos e garantir a qualidade de vida das populações urbanas é por meio da

promoção do desenvolvimento de cidades inteligentes. Essas cidades são vistas como espaços privilegiados para o acesso aos fluxos globais de conhecimento, às redes transacionais econômicas e à criação de valor, por meio de ecossistemas institucionais técnico-científicos públicos e privados, que fomentam soluções criativas, inovadoras e inclusivas.

Segundo a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), as cidades inteligentes, também conhecidas como smart cities, são centros urbanos que harmonizam os avanços tecnológicos com o progresso social e ambiental, utilizando tecnologias digitais e disruptivas. O propósito dessas urbanizações é promover uma melhor qualidade de vida para os cidadãos.

Conforme ressaltado por Queiroz (2022), a discussão sobre cidades inteligentes está avançando no Brasil através da criação da Rede Brasileira de Cidades Humanas, Inteligentes, Criativas e Sustentáveis (REDE CHICHS). Em 2013, a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) estabeleceu essa rede com o objetivo principal de facilitar a troca de informações sobre cidades inteligentes no país e desenvolver um conceito adequado à realidade brasileira.

Ainda de acordo com Queiroz (2022) a criação da REDE CHICHS reflete o reconhecimento da importância das cidades inteligentes como uma abordagem eficaz para enfrentar os desafios urbanos e promover o desenvolvimento sustentável.

"Ainda nesta perspectiva cabe ressaltar que o Rio Grande do Norte (RN) é o estado do Nordeste com o segundo maior número absoluto de adesões à Rede CHICS, sendo nove no total. No Nordeste, o Rio Grande do Norte está atrás apenas de Pernambuco (PE)." (QUEIROZ,2022).

Este estudo tem como propósito explorar o estágio atual do Rio Grande do Norte em relação à concretização do conceito de cidade inteligente, que se apresenta como um novo paradigma na gestão urbana.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa emprega uma abordagem metodológica fundamentada em um levantamento bibliográfico, centrado especialmente nos portais públicos dos municípios do Rio Grande do Norte. Um dos critérios utilizados foi o período de publicação, considerando os dados e informações publicados nos portais nos últimos 5 anos. A escolha

desse intervalo de tempo justifica-se pela necessidade de incorporar estudos mais recentes e atualizados.

Outro critério abordado foi a riqueza e relevância das informações encontradas nos portais dos municípios sobre cidades inteligentes. Ao mencionar "riqueza de informações", refere-se à variedade e quantidade de dados disponíveis nos portais analisados. Isso inclui a diversidade de tópicos relacionados a cidades inteligentes, como projetos de inovação urbana, indicadores de desenvolvimento, serviços públicos digitais, entre outros.

Entre os 167 municípios do estado do Rio Grande do Norte, identificou-se que Mossoró, Assu, Parnamirim e Natal foram aqueles que atenderam aos critérios selecionados de forma notável. Essas cidades se destacaram por disponibilizarem informações consistentes e relevantes em seus portais, apresentando propostas e projetos sólidos voltados para o desenvolvimento de cidades inteligentes. Adicionalmente, merece destaque o fato de que esses municípios incorporaram estudos mais recentes e atualizados.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), o Rio Grande do Norte é uma das 27 unidades federativas do Brasil, localizado a nordeste da Região Nordeste. Suas fronteiras compreendem o Oceano Atlântico ao norte e ao leste, a Paraíba ao sul e o Ceará ao oeste. Além disso, o estado é o décimo sétimo mais populoso do país, apresentando o segundo melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e a maior renda per capita na região Nordeste.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com informações divulgadas em seu portal, o município de Assu deu início ao seu plano de se tornar uma cidade inteligente ao apresentar o Projeto de Cidade Inteligente. Em março de 2023, foram reveladas várias soluções para a cidade, abrangendo desde sistemas de vídeo monitoramento até a implementação de uma gestão inteligente de veículos. O objetivo desse projeto é promover a inovação e a eficiência em Assu, com foco na melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes.

A cidade de Mossoró deu início a um ambicioso projeto visando se transformar em uma cidade inteligente. Um dos marcos desse processo foi a apresentação do "Mossoró Mobilidade", o projeto apresentado em maio de 2021 é uma iniciativa que visa modernizar e otimizar o sistema de mobilidade urbana na região. Por meio do aplicativo é possível sugerir melhorias para estacionamentos, rotatórias, sinalização, entre outros. Com a

implementação do projeto Mossoró Mobilidade, a cidade busca se posicionar na vanguarda das cidades inteligentes, utilizando tecnologia para melhorar a mobilidade urbana e promover uma melhor qualidade de vida para seus cidadãos.

No ano de 2019, foi divulgado que o Rio Grande do Norte receberia a segunda cidade inteligente social do mundo. Tratando-se da Smart City Natal, localizada em São Gonçalo do Amarante, a apenas 20 quilômetros da capital do Estado. Com um conceito inovador e planejamento moderno e inclusivo, o projeto representa um investimento de R\$ 140 milhões e equilibra áreas verdes, residenciais, comerciais e empresariais. Todas conectadas por uma mobilidade inteligente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O governo estadual e os municípios têm demonstrado interesse em promover a transformação digital e a modernização dos serviços públicos. Através das iniciativas citadas no trabalho em questão, é possível perceber um esforço em utilizar soluções inovadoras para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e promover um desenvolvimento mais equitativo.

Em conclusão, o Rio Grande do Norte apresenta um potencial significativo para se tornar um estado líder na implementação de cidades inteligentes, o estado pode colher os benefícios de uma transformação digital bem-sucedida.

É encorajador observar que essas iniciativas não se restringem apenas às áreas urbanas mais desenvolvidas, mas também estão sendo estendidas a regiões mais remotas do estado, buscando alcançar uma maior inclusão digital e reduzir as disparidades sociais. No entanto, é fundamental que as estratégias adotadas sejam orientadas para o bem-estar dos cidadãos, a sustentabilidade ambiental e a inclusão social, garantindo que ninguém seja deixado para trás nesse processo de modernização urbana.

REFERÊNCIAS

DUARTE, F. Cidades inteligentes: inovação tecnológica no meio urbano. São Paulo em Perspectiva, v. 19, n. 1, p. 122–131, mar. 2005.

WEISS, M. C.; BERNARDES, R. C.; CONSONI, F. L. CIDADES INTELIGENTES: casos e perspectivas para as cidades brasileiras. Revista Tecnológica da Fatec Americana, v. 5, n. 1, p. 01-13, 8 set. 2017.

LEMOS, A. Cidades inteligentes. GV-executivo, v. 12, n. 2, p. 46, 22 abr. 2013.

QUEIROZ, Victor Sthéfano de Moura. Análise geográfica de Natal/RN e Parnamirim/RN como cidades inteligentes e humanas. Orientadora: Jane Roberta de

Assis Barbosa. 2022. 163f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.

I Smart City Natal. Disponível em: <<https://planetsmartcity.com.br/lotessmart-city-natal/>>. Acesso em: 25 maio. 2023..

RN vai ganhar a segunda cidade inteligente social do mundo. Disponível em:

<<https://www.blogdobg.com.br/rn-vai-ganhar-a-segunda-cidade-inteligente-social-do-mundo/>>. Acesso em: 25 maio. 2023.

Mossoró Mobilidade: Projeto permite que a população envie sugestões para melhoria do trânsito. Disponível em: <<https://www.prefeiturademossoro.com.br/noticia/44599/mossoro-mobilidade-projeto-permite-que-a-populacao-envie-sugestoes-para-melhoria-do-transito>>. Acesso em: 25 maio. 2023.

Projeto De Cidade Inteligente «Prefeitura do Assu. Disponível em:

<<https://assu.rn.gov.br/projeto-de-cidade-inteligente/>>. Acesso em: 25 maio. 2023.

NOTÍCIAS, P. Prefeitura firma parcerias para expansão tecnológica na Campus Party. Disponível em: <<https://www.potiguarnoticias.com.br/noticias/36993/prefeitura-firma-parcerias-para-expansao-tecnologica-na-campus-party>>. Acesso em: 25 maio. 2023.

Parnamirim, Cidade Inteligente e Humana é destaque nacional. Disponível em:

<<https://parnamirim.rn.gov.br/newsItem.jsp?p=9295>>. Acesso em: 25 maio. 2023.